

## A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA THE PLAYFULNESS IN SPECIAL AND INCLUSIVE EDUCATION

Schirlei Gonçalves Vieira<sup>1</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho relata o assunto a ludicidade na educação especial e inclusiva, e tem como objetivo ressaltar a importância da ludicidade, para assim desenvolverem-se em diferentes aspectos. A educação especial é uma área que abrange diferentes faixas etárias, e a inclusão escolar, deve acontecer desde o início de sua vida. Através de brincadeiras é possível realizar a inclusão das crianças em formado mais atraente. O lúdico é considerado uma forma eficaz na construção de conhecimento e desenvolvimento dos discentes. O ato de brincar pode ser conduzido independentemente de tempo, espaço, ou de objetos isto proporciona que a criança crie, recree, invente e use sua imaginação, tornando o espaço escolar atrativo. Assim a partir da problemática levantada foi delimitado o objetivo geral que teve como princípio refletir sobre a importância dos jogos e das brincadeiras, numa perspectiva lúdica, no processo de ensino aprendizagem do aluno, e inclusão dos mesmos. Para, tanto os objetivos específicos foram delimitados em realizar um estudo bibliográfico sobre a importância dos jogos e brincadeiras numa perspectiva lúdica; identificar os benefícios das atividades lúdicas na inclusão e observar qual o papel do professor em relação aos jogos e brincadeiras no processo de inclusão. Para a realização do trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica a fim de colher informações de autores que já abordaram o tema.

712

**Palavras-chave:** Ludicidade. Desenvolvimento. Inclusão.

**ABSTRACT:** The present work reports the subject of playfulness in special and inclusive education, and aims to emphasize the importance of playfulness, in order to develop in different aspects. Special education is an area that covers different age groups, and school inclusion must happen from the beginning of their life. Through play, it is possible to include children in a more attractive way. The ludic is considered an effective way in the construction of knowledge and development of the students. The act of playing can be conducted independently of time, space, or objects, this allows the child to create, recreate, invent and use their imagination, making the school space attractive. Thus, from the problem raised, the general objective was delimited, which had as its principle to reflect on the importance of games and games, in a playful perspective, in the process of teaching student learning, and their inclusion. For both the specific objectives were delimited in carrying out a bibliographic study on the importance of games and games in a playful perspective; identify the benefits of recreational activities in inclusion and observe the teacher's role in relation to games and games in the inclusion process. To carry out the work, bibliographic research was carried out in order to collect information from authors who have already addressed the topic.

**Keywords:** Playfulness. Development. Inclusion.

---

<sup>1</sup> Pós-graduação em educação especial e inclusiva. Faculdade Dom Alberto  
Graduação: licenciatura em pedagogia- Anhanguera. E-mail: schirlei.vi@gmail.com.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo refere-se à temática A Ludicidade na educação especial e inclusiva, a educação especial é um tema bastante polêmico diante da sociedade, ainda mais quando citado em uma perspectiva de inclusão.

A ludicidade é uma das alternativas que pode auxiliar no processo de inclusão, assim será possível realizar um trabalho mais atraente e agradável para ambas às partes sejam para os alunos que estão sendo incluídos ou para os demais discentes que já estão na sala de aula.

Diante de toda a situação que envolve a inclusão, e diante da perspectiva que através do lúdico é possível desenvolver-se em diferentes aspectos, o presente artigo faz referencia a uma problemática em a principal questão é no que a ludicidade pode auxiliar na educação especial e inclusiva.

A educação especial em uma perspectiva de inclusão no Brasil, por ainda ser um tema que gera de certa forma uma grande polêmica, a inclusão se faz cada vez mais necessária e o lúdico, ou seja, brincadeiras, jogos, atividades atraentes, etc, irá auxiliar no processo de inclusão e adaptação dos alunos. Através do lúdico o professor conseguirá desenvolver os alunos em diferentes aspectos, sejam eles emocionais, cognitivos, de convivência, interação, entre outros, tornando esse processo e as aulas mais atraentes para todo o público alvo destinado.

713

O objetivo deste trabalho é realizar uma pesquisa que demonstre a importância da ludicidade na educação especial e inclusiva, e dentre os objetivos específicos foram delimitados em realizar um estudo bibliográfico sobre a importância dos jogos e brincadeiras numa perspectiva lúdica; identificar os benefícios das atividades lúdicas inclusão e observar qual o papel do professor em relação aos jogos e brincadeiras no processo de inclusão.

No entanto, é necessário pensar em formas de inclusão que contribuirão para a formação desse aluno, para que ele e o aluno identificado como “normal” interajam. Sendo assim, as atividades lúdicas podem se tornar uma ferramenta positiva para ampliar a participação de todos os estudantes nos estabelecimentos de ensino regular, servindo de fontes ao educador, trazendo informações sobre os interesses de seus alunos, suas interações, suas habilidades de adaptação às regras, etc.

Este trabalho foi realizado uma pesquisa bibliográfica do tema através de livros,

revistas, internet entre outros. Assim foi realizado um levantamento teórico objetivando a compreensão do conceito lúdico dos jogos e brincadeiras procurando diagnosticar como os mesmos podem auxiliar na inclusão e desenvolvimento das crianças.

O trabalho está organizado em introdução, desenvolvimento onde consta a importância do lúdico e a ludicidade na educação especial e inclusiva em uma perspectiva de auxiliar no processo de inclusão, após em seguida a conclusão e referências utilizadas para elaboração do mesmo.

## I. DESENVOLVIMENTO

O presente trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica, a qual os principais autores que abordam o lúdico, o desenvolvimento da pessoa com deficiência intelectual e a utilização e os benefícios desse lúdico como recurso de aprendizagem e inclusão. Através dessa perspectiva inclusiva, aceitar as diferenças implica respeitar características, interesses, motivações e os projetos de vida de cada criança, o que só é possível criando estratégias e recursos.

A partir daí pensa-se em uma escola de qualidade como sendo aquela que ofereça, em seus espaços de aprendizagem, salas de aula comuns e salas de recursos que contemplem, entre seus recursos metodológicos, o lúdico.

A escola é entendida como sendo de todos, independentemente de origem social, de religião ou de etnia.

A escola deve ser um local aonde os alunos com necessidades especiais de aprendizagem devem receber atendimento individualizado, de modo que possam superar suas dificuldades. Essas adaptações favorecerão uma ação docente que visa à promoção e ao desenvolvimento de todos os alunos, com necessidades educativas especiais ou não. A escola deve repensar o seu papel, modificar os critérios de avaliação, as atividades, elaborar e atualizar o seu projeto político pedagógico, de maneira que contemple a sua ação enquanto escola inclusiva.

A ludicidade é um fator que pode também auxiliar na educação especial e inclusão dos alunos, bem como os demais alunos da sala de aula e da escola.

Para Vale (2008), a ludicidade se remete ao envolvimento em uma atividade, fazendo uso objetos, geralmente de brinquedos, que possam promover prazer à criança. Desse modo,

cabe ao docente auxiliar o aluno no aprendizado de novos conteúdos a partir do uso de estratégias e atividades prazerosas. O brincar consiste em uma ação que se faz presente em todas as fases do desenvolvimento.

Em conformidade com Sousa (2008), o aspecto lúdico é um instrumento de grande relevância para o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança. Levando em consideração o fato que as crianças vivem em um mundo de fantasias e encantamento, onde a imaginação e a realidade se combinam, essa técnica colabora auxiliando a idealizar o pensamento, fazendo com que a criança passe a ter mais concentração, além de desenvolver seu campo social, cultural e pessoal.

Nota-se que o lúdico possui a capacidade de possibilitar um desenvolvimento global, envolvendo ainda uma visão de mundo mais real. Através das descobertas e da capacidade criadora, a criança passa a melhor se expressar, analisar, comentar e transformar aquilo que é real.

Sendo assim, caso seja bem inserida e, sobretudo, se bem compreendida, a educação lúdica passa a ter uma contribuição muito relevante no processo de melhoria do ensino, seja na qualificação ou formação crítica do aluno, bem como para redefinir valores. Além de que, o lúdico tende a colaborar de forma significativa para o desenvolvimento das crianças na sociedade.

715

Brincar, jogar, fazer pinturas, entre outras atividades consistem em algo natural e universal do ser humano, envolvem atividades que geram alegria, diversão e prazer para todos aqueles que estão envolvidos na ação, além de contribuir de forma significativa para o desenvolvimento físico, intelectual, emocional, social do sujeito. Essas atividades lúdicas se fazem presentes em todas as classes sociais, onde crianças de várias idades brincam e se divertem por meio da ludicidade.

E com crianças especiais também é necessário utilizar um trabalho que ajude em seu desenvolvimento, como Ribeiro (2012), ao atuar com crianças especiais, é importante e necessário estar bem longe de rótulos e preconceitos. É essencial assumir as diferenças de cada indivíduo, de tal maneira que promova a sua formação educacional, buscando sempre atender as suas necessidades individuais no processo de aprendizagem.

Segundo Caceres (2009), todos esses tipos de questionamento são bastante comuns por

parte das pessoas que ainda não entenderam o verdadeiro papel da educação inclusiva. Com ideais sucedidas de uma cultura excludente por tanto tempo, grande parte das pessoas ainda têm preconceitos e uma certa resistência a esse modo de educar na diversidade.

Em conformidade com Ribeiro (2012), ao atuar com crianças especiais, é importante e necessário estar bem longe de rótulos e preconceitos. É essencial assumir as diferenças de cada indivíduo, de tal maneira que promova a sua formação educacional, buscando sempre atender as suas necessidades individuais no processo de aprendizagem.

As atividades lúdicas são de grande relevância para o desenvolvimento de um aluno, independente se esse tenha ou não alguma restrição. Por meio da realização de atividades lúdicas, não existe por parte de quem as pratica, um olhar para o desigual, sendo nesse caso o PNE. Ao contrário do que muitos pensam, todos são vistos como capazes de realizar uma determinada tarefa de forma coletiva, dentro das suas limitações físicas, intelectuais e sociais (NHARY, 2009).

Fonseca (2008) explica que em relação as crianças PNE, essas não devem ser privadas de viver essas experiências no meio real. É necessário que o meio estimule e não oprima a ação lúdica, de tal forma que a criança possa criar e interagir com os demais. É importante frisar que para esses alunos, as atividades lúdicas não consistem em uma simples forma de ocupar seu tempo, em contrapartida, a realização de tais atividades atuam como elemento significativo ao seu desenvolvimento.

716

Na visão de Neto (2011), o brincar é fundamental na vida de qualquer criança, indiferente das particularidades que exiba. Sendo assim, a criança possui a sua cidadania própria, onde essa passa por uma necessidade básica: o acesso ao espaço e a oportunidade de jogo. Levando em conta tais aspectos, o brincar não consiste apenas em um direito, mas sim em uma necessidade da criança.

A brincadeira possui grande relevância na aprendizagem, por conta disso, deve ser valorizada e incentivada, com a brincadeira as crianças podem conferir novos significados aos elementos da realidade vivenciados em seu cotidiano, podendo expor o seu modo compreendê-lo.

Sendo assim, a escola deveria procurar explorar ainda mais o contexto do brincar, buscando formas de fazer com que esse seja traduzido em conhecimento, ofertando materiais,

espaços e recursos que façam com que a brincadeira seja ainda mais enriquecedora, servindo como um elemento da atividade lúdica onde o aluno cria e recria suas emoções, sentimento e conhecimentos, gerando um ambiente compatível com os anseios e necessidades de cada criança que frequenta a escola.

Brincar consiste em uma atividade que contribuiu no desenvolvimento físico, cognitivo, psicológico, além de estimular o desenvolvimento intelectual, influencia positivamente a busca pelo conhecimento, possibilitado e facilitando a aprendizagem. O lúdico pode ser estimado como uma estratégia de desenvolvimento da atenção, sendo esse um fator básico para o processo de aprendizagem, além de despertar o respeito, a confiança e uma melhor relação de aproximação no grupo.

A contribuição por parte do professor ocorre através dos recursos lúdicos que esse emprega em sala de aula. Considerar as diferenças é encontrar condições de aprendizagem que sejam adequadas a cada aluno. Essa nova forma de educação confere aos educadores o desafio de disseminar conhecimentos que colaborem com a construção de uma melhor qualidade de vida, desencadeando novas atitudes, podendo exercer com satisfação e responsabilidade o seu papel de agente transformador da educação. Essas adaptações se mostram favoráveis a uma ação docente que busca a promoção e o desenvolvimento de todos os alunos, seja os que apresentem ou não necessidades educativas.

717

## CONCLUSÃO

Desse modo, o processo inclusivo pode ocorrer dentro das escolas através da ação lúdica, favorecendo a interação e socialização dos indivíduos, onde os alunos com necessidade especiais são aceitos, respeitados e ativos.

Sendo assim, a inclusão consiste em algo essencial, entretanto, ainda é necessário avançar muito em outras questões básicas para que os alunos com deficiência, não se deparem com escolas sem preparo educacional, sem acessibilidade, sem salas de aulas apropriadas para promover o conforto e a permanência do mesmo.

Além disso, é importante que se tenha também a adequação do currículo e das formas de avaliação, de modo que as escolas de ensino regular sejam um espaço agradável, capaz de promover uma aprendizagem significativa para os alunos, evitando que se tenha elevação no índice de evasão escolar por conta de barreiras físicas e pedagógicas.

A Escola e os professores devem estar preparados, em diversos aspectos, trabalhando com atividades atraentes que chamem a atenção dos alunos, e que através da ludicidade conseguem realizar a inclusão dos alunos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes. Educação Lúdica – Técnicas e Jogos Pedagógicos. II. São Paulo: Loyola, 2013

ARANHA, Maria. A inclusão social da criança com deficiência: criança especial. São Paulo: Rocca, 2010.

CACERES, Marcela. Educação inclusiva: concepções dos professores da rede regular de ensino. 2009. Monografia. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium. Lins, 2009.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O Jogo, a Criança e a Educação. São Paulo: Editora Pioneira, 1994.

MAZZOTTA, Marcos. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2005.

MODESTO, Monica Cristina; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. A Importância da Ludicidade na Construção do Conhecimento. São Paulo: São Roque. 2014.

REZENDE, Daniele. A importância da ludicidade na educação especial inclusiva. Pedagogia em Ação, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, 2017.

RIBEIRO, Maria. O jogo na organização curricular para deficientes mentais. São Paulo: Cortez, 2012.

ROPOLI, Edilene. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva. Monografia. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. 2010.